

MOMENTO DE REFLEXÃO

palavra, mas o mundo os odiou, porque não são do mundo, como eu não sou do mundo. Não peço que os tire do mundo, mas que os guarde do Maligno. Eles não são do mundo como eu não sou do mundo. Santifica-os na verdade; tua palavra é verdade. Como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. E, por eles, a mim mesmo me santifico para que sejam santificados na verdade.

Palavra da Salvação – Glória a Vós, Senhor!
(Interiorizar a palavra em silêncio)

Leitor 1: Jesus sabe os desafios e os perigos que os seus discípulos deverão de enfrentar, por isso roga por eles. Mas Jesus também conhece o amor e a disposição de seus discípulos em enfrentarem todas as dificuldades para permanecerem fieis à missão recebida. Jesus confia nos seus discípulos, pois os conhece, e por isso entrega a eles o encargo de serem seus continuadores. Para Jesus o importante é que os seus amigos continuem unidos a Ele, qual ramos bem unidos à videira, para que tenham a sua vida em plenitude e possam frutificar em obras de santidade.

Leitor 2: Hoje temos muitos padres bons, que fazem um trabalho magnífico de evangelização, são verdadeiros bons pastores, continuando a missão de Jesus. Eles realmente se alimentam do Pão Vivo e se abastecem da Palavra que sacia e conseguem transmitir isto na Igreja e no mundo. No entanto, também estes não estão imunes ao perigo de afastar-se do Coração de Cristo, também por estes Jesus rezou e continua pedindo ao Pai “Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno”. Por isso a nossa oração é por todos os sacerdotes, para que todos permaneçam no Coração Sacerdotal de Jesus, tanto os que estão cheios de fervor, quanto os que estão cansados e os que estão perdidos.

(Em um momento de silêncio, rezar pelos sacerdotes)

Animador: Concluamos rezando juntos a oração pelos sacerdotes, atribuída a Santa Teresinha do Menino Jesus.

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, conservai os vossos sacerdotes sob a proteção do Vosso Coração Amabilíssimo, onde nada de mal lhes possa suceder.

Conservai puros e desapegados dos bens da terra os seus corações, que foram selados com o caráter sublime do Vosso Glorioso Sacerdócio.

Fazei-os crer no seu amor e fidelidade para Convosco e preservai-os do contágio do mundo.

Dai-lhes também, juntamente com o poder que têm de transubstanciar o pão e o vinho em Vosso Corpo e Sangue, o poder de transformar os corações dos homens.

Abençoi os seus trabalhos com copiosos frutos e concedei-lhes um dia a coroa da vida eterna. Amém!



Congregação de Jesus Sacerdote
www.jesussacerdote.org.br

Para que permaneçam no Teu Coração

Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém

Animador: Estamos reunidos neste momento de oração para pedir de modo especial pelos sacerdotes, pelos padres, para que permaneçam no Coração de Jesus, para que continuem com fervor a sua missão de serem pastores segundo o Coração de Cristo.

Todos: Obrigado Senhor, por que nos reunistes em teu Amor e em tua Misericórdia. Estamos unidos entre irmãos neste momento de oração. Estamos unidos a ti, ao teu Coração, que deseja o amor, a amizade e presença de todos os homens, pois és fonte de amor e de salvação para a humanidade inteira.



Leitor 1: O Coração de Cristo está aberto para todos. Ele deseja ser fonte de amor e de vida para todos os homens e mulheres. Para isto Ele escolheu mensageiros especiais: pessoas que vivem do seu amor, pessoas que estão continuamente unidas ao Seu Divino Coração e por isso podem testemunhar aos outros a alegria de conhecer a fonte da vida verdadeira: o Coração de onde brota o Amor e a Misericórdia para a nossa salvação! Dentre estes mensageiros, os padres, prediletos do Coração de Jesus, possuem um ministério especial. Eles foram chamados pelo próprio Jesus a permanecerem com Ele, para depois os enviar para a missão. Um padre precisa sempre desta união pessoal com Jesus para ser um bom padre. Ele se realiza, se sente feliz e desempenha a sua missão com zelo e amor quando está inflamado do amor que brota da vida de intimidade com o Mestre.

Meditando a Palavra

Animador: Jesus é a Videira Verdadeira. Ele afirma na última Ceia, que é estando unido a Ele, qual os ramos à videira, que daremos os frutos que Deus espera de nós, frutos de santidade para que o mundo creia, tornando-nos verdadeiramente seus discípulos. Evangelho de Jesus Cristo segundo João (Jo 15, 1-5)

Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor. Todo ramo em mim que não produz fruto ele o corta, e todo o que produz fruto ele o poda, para que produza mais fruto ainda. Vós já estais puros, por causa da palavra que vos fiz ouvir. Permanecei em mim, como eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanece na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim. Eu sou a

videira e vós os ramos. Aquele que permanece em mim e eu nele produz muito fruto; porque, sem mim, nada podeis fazer.

Palavra da Salvação – Glória a Vós, Senhor!
(Interiorizar a palavra em silêncio)

Leitor 2: *Um ramo não pode viver fora da videira, o galho que é cortado seca e morre. O ramo precisa estar bem unido à planta, para dela receber a seiva, a água, os nutrientes vitais. Assim também não é possível um cristão viver, ter em si a alegria e a força para testemunhar a sua fé, se não estiver bem unido a Jesus. Tanto mais para os sacerdotes esta união é indispensável, pois eles são chamados a dedicarem-se ainda mais à missão, eles são chamados a estar cem por cento à serviço do Reino, por isso eles precisam desta união vital, íntima e profunda com o Senhor.*

Leitor 3: *Nossos sacerdotes desempenham com muito amor sua missão e estão sempre unidos a Jesus, alimentando-se e fortalecendo-se através da vida de oração, da meditação da Palavra, da caridade fraterna, da amizade com outros presbíteros, dos momentos de partilha entre o clero, nas visitas às famílias. Apesar disto, às vezes, o inimigo quer estragar os verdes ramos da Vinha do Senhor, quer destacar da Videira os ramos mais bonitos que dão os melhores frutos, espalhando divisões e oposições. Por isso é importante que os padres contem sempre com nossa ajuda: nossa oração, nossa amizade, nossa compreensão e às vezes até uma palavra de conselho e alerta diante das ciladas do maligno, nos momentos que começa a se separar do Mestre.*

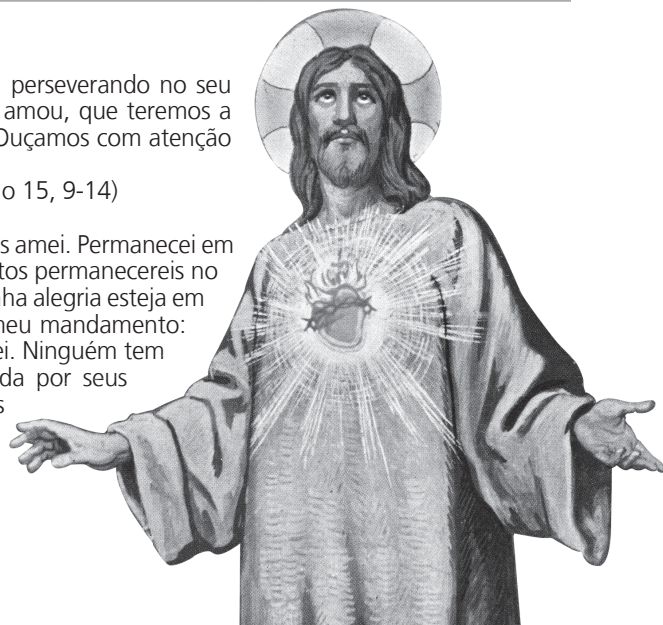
Todos: Senhor Jesus, queremos te louvar e agradecer por que somos Tua Vinha, somos os ramos bem unidos na Videira Verdadeira. A Igreja, Nova Vinha, florescente de beleza e santidade se alegra sempre por estar unida a ti. Conserva, Senhor tua Vinha. Cuida dos ramos verdejantes, cura os ramos enfermos, restaura os que estão fracos, faz Senhor que a tua vinha cresça e produza os frutos que o Pai espera. Amém.

Meditando a Palavra

Animador: É estando unidos ao Senhor, perseverando no seu mandamento de amar-nos como Ele nos amou, que teremos a alegria plena que brota do seu Coração. Ouçamos com atenção o santo Evangelho.
Evangelho de Jesus Cristo segundo João (Jo 15, 9-14)

Assim como o Pai me amou também eu vos amei. Permaneci em meu amor. Se observais meus mandamentos permaneceréis no meu amor. Eu vos digo isso para que a minha alegria esteja em vós e vossa alegria seja plena. Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos amei. Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos. Vós sois meus amigos se praticais o que vos mando.

Palavra da Salvação – Glória a Vós, Senhor!
(Interiorizar a palavra em silêncio)



Leitor 1: O mundo tem muitas propostas de alegria e felicidade, mas em nenhuma delas o coração humano consegue encontrar a resposta para a sua busca, pois o homem foi feita para as coisas eternas e não para as coisas passageiras. É no amor de Jesus, amor que nos amou com amor infinito, com o mesmo amor que Ele recebeu do Pai, que encontramos aquilo que o nosso coração mais deseja: a alegria em plenitude, a felicidade verdadeira. Esta alegria, esta vida, que brota do Coração de Jesus, é alimentada e aumenta à medida que nos colocamos no caminho do seu seguimento, cumprindo seu mandamento, amando-nos como Ele nos amou. Assim descobrimos que é dando que se recebe, que é fazendo os outros felizes que encontramos felicidade, que é espalhando o amor que teremos o coração sempre repleto do Amor de Cristo.

Leitor 2: No entanto, muitos são os desafios e as tentações que buscam desviar-nos do Coração de Cristo. Muitas são as ocasiões que nos roubam o nosso maior tesouro e nos afastam do Coração que deveria ser nossa morada, nosso porto seguro. Esses perigos rondam também os sacerdotes, em diferentes situações: as situações de ativismo, quando se trabalha tanto e nem se tempo para rezar; o comodismo, quando se procura só o mais fácil, só o melhor, só o mais caro, e se vai colocando no coração valores e coisas que roubam o espaço da oração, do apostolado, da caridade; o mundanismo, que nos faz perder o gosto pela oração, e compromete nosso testemunho por ações e atitudes que contrariam a lógica de Jesus e do Evangelho...

Todos: Senhor Jesus, nosso mundo precisa de testemunhas autênticas do Amor que jorra do teu Coração. Nossos padres são chamados a ser esta luz e este sal, para que as pessoas de hoje possam encontrar em Ti o caminho da Vida. No entanto, Senhor, muitos são os desafios, muitas são as fraquezas humanas. Por isto, te pedimos com toda confiança, conserva em Teu Coração, livres do fermento da maldade e da corrupção do mundo, aqueles que escolhestes para estar contigo e para enviar em missão, para o bem de todas as pessoas.

Meditando a Palavra

Animador: A Palavra do Senhor nos ilumina e fortalece. Na última Ceia Jesus revela aos seus amigos o seu grande amor e a sua atenção especial para com eles. Naquele momento único, depois da Ceia, depois de ter-lhes dado o dom do Seu Corpo e do Seu Sangue, o Senhor reza pelos seus, pois sabe os desafios que eles irão enfrentar. Esta oração de Jesus por todos os que acreditarão nele, mas de modo especial pelos seus sacerdotes, revela o seu profundo desejo de que todos permaneçam em seu coração.

Leitor: Evangelho de Jesus Cristo segundo João (Jo 17,9-19)

Por eles eu rogo; não rogo pelo mundo, mas pelos que me deste, porque são teus, e tudo o que é meu é teu, e neles sou glorificado. Já não estou no mundo; mas eles permanecem no mundo e eu volto a ti. Pai santo, guarda-os em teu nome que me deste, para que sejam um como nós. Quando eu estava com eles, guardava-os em teu nome que me deste, para que sejam um como nós. Quando eu estava com eles, guardava-os em teu nome que me deste; guardei-os e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para cumprir-se a Escritura. Agora, porém, vou para junto de ti e digo isso no mundo, a fim de que tenham em si minha plena alegria. Eu lhes dei tua